

AVEIA PRETA - BOA PARA A AGRICULTURA, BOA PARA A PECUÁRIA

Eng. Agr. Armando Azevedo Portas

portas@cati.sp.gov.br

Eng. Agr. Vilson Antonio de Vechi

nps.avare@cati.sp.gov.br

O que é aveia preta?

É uma planta da família das gramíneas, muito rústica, exigente em água, com excelente capacidade de perfilhamento e produção de massa verde, que tem o nome científico de *Avena strigosa* Schreb. Em geral, produz mais forragem que as aveias branca e amarela, daí o nome aveia forrageira. É, normalmente, mais resistente às pragas e doenças



Como essa aveia pode ser utilizada?

Há séculos é usada como excelente forrageira de outono-inverno para as diversas espécies de animais, ruminantes ou não. Também é melhoradora das condições físicas, químicas e sanitárias dos solos. Tem conhecida ação na redução da infestação de nematóides do tipo *Meloidogyne javanica*, que formam galhas e são nocivos a diversas culturas, como o café e a soja.

Com o advento do plantio direto na palha (PDP), essa espécie passou a ser fundamental na rotação de culturas e na formação de palha. Mais recentemente, com o crescimento dos modelos de exploração envolvendo a produção animal, ou seja, a Integração Agricultura-Pecuária ou Integração Lavoura-Pecuária, a importância das aveias tornou-se ainda maior.

Qual a principal vantagem dessa aveia para a agricultura?

A aveia é uma das poucas culturas que podem ser usadas em rotação sem restrições por parte das culturas anterior e posterior. Todo agricultor que já a utilizou sabe dos benefícios que produz no solo e na sanidade da cultura seguinte. A aveia e sua palhada promovem a redução da população de plantas espontâneas em razão do seu efeito supressor/alelopático, principalmente sobre as de folhas estreitas, reduzindo-se, assim, os custos com capinas ou herbicidas nas culturas seguintes. Essa prática é particularmente benéfica antes das culturas de verão. No feijão, o benefício pode chegar a 69%, e na soja, 38%.

Como usar a aveia preta?

Como adubo verde pode ser dessecada, rolada com rolo-faca ou incorporada ao solo na fase de “emborrachamento” ou de pré-floração. Para os cortes como forragem a ser dada no cocho, no pastoreio, na produção de feno ou silagem, o estágio fisiológico e nutricional ideal é um pouco antes, com a planta mais nova. Para a silagem, o estágio ideal é o da floração plena. No caso de a forragem estar muito aquosa, deve-se promover um pré-murchamento por 4 a 6 horas ou adicionar à massa palhas, sabugos ou outros materiais secos que equilibrem o excesso de água.

Em agricultura orgânica, os produtores utilizam aveia de várias maneiras: na cobertura de canteiros, nos pomares, na produção de forragens, etc.

A aveia preta pode ser reutilizada após o corte?

As rebrotas da aveia estarão asseguradas quando as condições de fornecimento de água e nutrientes forem atendidas. Excesso de calor é prejudicial ao seu desenvolvimento, portanto, deve-se fazer o plantio na época correta e dar preferência a áreas úmidas ou irrigáveis e frias. Solos com bom teor de matéria orgânica são recomendáveis.

As rebrotas (de uma a três) são usadas para pastoreio, produção de palhada para PDP ou para obter sementes ou grãos, que, no caso da aveia preta, não têm importância expressiva, a não ser como sementes ou mistura de grãos para a alimentação de pássaros.

Quando pode ser usada para pastoreio, corte ou feno?

O corte da forragem, para consumo, feno ou pastoreio, deve ser feito em torno dos 50 dias da germinação ou quando a planta atingir 25 a 35cm de altura. Nesse ponto de corte, a forragem apresenta-

se mais nutritiva. Nos cortes seguintes, o valor protéico se reduz.

No pastejo, para otimizar o consumo pelo gado, deve-se aplicar a técnica do pastoreio em faixas, utilizando cerca elétrica. Também se pode colocar o gado algumas horas por dia na área, embora, nesse caso, possam haver perdas significativas por pisoteio.

Para aumentar e prolongar a produção de forragem, o plantio da aveia preta pode ser associado ao da aveia branca, cultivar IAC-7, pois, sendo esta mais precoce, o pastoreio pode ser iniciado antes. Sendo possível e querendo se prolongar até mais tarde o pastoreio, podem-se adicionar sementes de azevém. Nesse caso, terá que haver irrigação ou chuva abundante (ver CATI RESPONDE nº 43). Para o feno, o corte deve ser a 30 cm de altura.

Produções mais elevadas, mas com menor qualidade, poderão ser obtidas com cortes em pleno florescimento. Muitos agricultores obtêm feno de menor qualidade no último corte.

Com quais plantas a aveia preta pode ser consorciada?

Tanto como adubo verde como para a alimentação animal, a aveia preta poderá ser consorciada, dependendo da região, com a ervilhaca comum ou com a peluda, com o nabo forrageiro, a ervilha forrageira e outras. Pode ser também semeada a lanço (com distribuidor de calcário) sobre as lavouras de milho safrinha, quando este atingir 50 a 70 cm de altura e já tiver passado o efeito residual dos herbicidas do tipo atrazina.

Havendo condições de umidade após o abaixamento das folhas de milho, as plantas de aveia que estavam estioladas se fortalecem, permitindo boa pastagem de inverno após a colheita do milho ou abundante palhada para cobertura do solo, combatendo as pragas da próxima cultura.

Algumas das misturas de sementes mais recomendadas são:

- 25 kg de aveia preta + 45 kg de ervilha forrageira;
- 15 kg de aveia preta + 25 kg de ervilhaca e 10kg de nabo forrageiro;
- 25 kg de aveia preta + 45 kg de ervilhaca peluda;
- 25 kg aveia preta + 70 kg de tremoço branco;
- 25 kg de aveia preta + 10 kg de nabo forrageiro, ou, ainda,
- 15 kg de aveia preta + 30 kg de tremoço + 5 kg de nabo e 25 kg de ervilhaca peluda, **por hectare**.

Há inconvenientes no plantio da aveia preta?

Como as sementes de aveia apresentam dormência (capacidade de germinar somente depois de certo tempo), o plantio de aveia preta para ciclo completo (chegando à produção de sementes) deve ser evitado em áreas de produção de cereais de inverno, especialmente quando se tratar de trigo, triticale, cevada e aveia-branca, pois podem depreciar os produtos e inviabilizar a produção comercial de grãos e de sementes.

Que tipo de semente utilizar?

O uso de sementes próprias (grãos) de cultivares comuns de aveia preta tem levado alguns problemas para o campo, tais como: mistura de sementes, ocorrência de pragas e aparecimento de doenças, em especial a ferrugem-do-colmo e das folhas, o vírus do nanismo-amarelo da cevada, etc. Em vista disso, devem ser adquiridas apenas sementes de classe e origem genética conhecidas, de variedades melhoradas, como a cultivar Embrapa-29, também conhecida como Garoa.

Quais as principais características da cultivar Embrapa-29 (Garoa)?

É muito mais produtiva que as cultivares comuns em termos de produção de massa e capacidade de rebrota e perfilhamento e, também, mais resistente à maioria das doenças.

O ciclo é de 110-140 dias e a época de plantio, de março a maio. A produção de massa seca/ha varia de 5 a 12 toneladas e a produção de sementes, de 1.500 a 2.000 kg/ha. Na hora do plantio, o espaçamento recomendável é de 0,17m a 0,20m entrelinhas, dando uma população de 300 plantas por m², o que pode ser obtido, deixando-se cair 60 sementes por metro linear. O gasto de sementes varia de 60 a 80 kg por hectare.

Onde encontrar ou encomendar essas sementes?

O Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes da CATI/SAA, através do seu Centro de Testes, Avaliação e Divulgação, há vários anos vem obtendo sementes de espécies melhoradoras do solo, produtoras de palha e alternativas de renda para os agricultores.

Também foram desenvolvidas, para plantio no verão, as cultivares de painço **AL Mogi** e **AL Tibagi** e o painço português ou moha **AL Piraju**, que é uma gramínea do gênero *Setária*, ótima para pastagens temporárias, produção de palha para plantio direto e produção de grãos.

Um novo tipo de guandu, o **AL Mulato**, e o sorgo **Catissorgo**, forrageiro, mas com boa produção de grãos, já estão em produção, além do girassol **Catissol 01**, adequado para produção de grãos, com alto teor de óleo e silagem de excelente qualidade.

Essas sementes, assim como as das aveias **Embrapa-29 (preta)** e da **IAC 7 (branca)**, e **dos triticales IAC 2 e IAC 3**, podem ser adquiridas ou encomendadas nas Casas da Agricultura ou nas Unidades (Postos) de Sementes e Mudas da CATI, em todo o Estado.

